



### **TEMA PARA A REUNIÃO MENSAL DE COMUNIDADE – MÊS DE FEVEREIRO**

Para este primeiro encontro e **reunião da Comunidade Local** e/ou Territorial, propomos retomar o texto da **Mensagem Final do Seminário Pastoral “Missio Cordis”**, celebrado há um ano, em Brusque.

O Seminário quis justamente refletir e partilhar experiências, para responder aos desafios da missão hoje, a partir de um *coração dehoniano* que *escuta, aprende e anuncia*, centrado no amor do Coração de Jesus que nos impulsiona.

A mensagem final elaborada pelos participantes foi muito rica em propostas e sugestões a serem assumidas e aprofundadas pelas províncias e comunidades religiosas, especialmente, na formação e apostolado paroquial.

Algumas Entidades da América Latina pautaram suas assembléias sobre esta temática, procurando inspiração para os seus projetos de província, a partir do texto final da “Missio Cordis”. É o caso do Equador, Venezuela e Argentina.

Ler novamente o texto da Mensagem Final da Missio Cordis e responder:

– *Como temos acolhido e interiorizado as sugestões traçadas na Mensagem Final da ‘Missio Cordis’? Que ações e projetos concretos temos desenvolvido? Há algo que ainda podemos fazer para atingir as metas propostas por esta Mensagem?*

**Obs.:** que o secretário tome nota das respostas e as envie para a secretaria provincial.

## **MENSAGEM DO SEMINÁRIO PASTORAL DEHONIANO MISSIO CORDIS**

---

1. Inspirado pela Palavra de Deus e pelo amor do seu Coração o Seminário Pastoral Dehoniano *Missio Cordis* foi realizado de 07 a 13 de abril de 2010, em Brusque SC – Brasil. Estivemos atentos à proposta da Vª Conferência de Aparecida (2007) e do Congresso Americano Missionário de Quito – CAM 3 – COMLA 8 (2008), seguindo os passos de inculturação do carisma dehoniano dos dois encontros latinoamericanos: “Estar com o povo”, Santiago – Chile (1988) e “Com coração solidário”, Lujan – Argentina (2000) e em continuidade com o Seminário *Theologia Cordis*, Lisboa – Portugal (2008).

2. O Seminário *Missio Cordis* aprofundou as dimensões: um coração que escuta, aprende e anuncia. A linguagem simbólica do Coração de Jesus revela o desejo divino por amor, justiça, paz e manifesta a misericórdia de Deus para com seu povo. Esta reflexão nos inspira e motiva a viver o Evangelho de Vida com a opção preferencial pelos pobres e excluídos, a partir de um encontro pessoal e comunitário com o Cristo ressuscitado.

### **Um coração que escuta**

3. A escuta dos desafios do mundo de hoje, feita a partir da Conferência de Aparecida, produz em nós a alegria de sermos discípulos missionários para anunciar ao povo o “Evangelho da Caridade”. Recebemos de Cristo a garantia de vida em abundância (cf. Jo 10,10). Esta vida é dom de Deus e queremos defendê-la desde a sua concepção até o seu fim natural. O chamado missionário preconizado pela Conferência de Aparecida (cf. A. 362) nos desinstala para uma ação evangelizadora de encontro, não apenas com os que desconhecem a Palavra de Deus, mas também aos batizados. Essa ação evangelizadora é inspirada no amor de Cristo que nos congrega e impulsiona.
4. O Coração de Jesus é lugar de encontro e exige conversão pessoal e pastoral. Para que essa conversão possa acontecer, colocamo-nos em atitude de sincera disponibilidade para a escuta. Entre os meios privilegiados para isso está a “Pastoral da Misericórdia”, que evidencia uma dimensão fundamental do nosso carisma. Também a experiência de acompanhamento pessoal aproxima os corações e permite um maior conhecimento das pessoas. O diálogo permanente com Deus nos dá força para estarmos com seu povo e não perdermos a capacidade de escutá-lo.
5. A atitude divina de escutar o povo e responder ao clamor através da mediação de um ser humano revela o mistério da solidariedade que acontece definitivamente na pessoa de Jesus. Deus se faz solidário com a humanidade que sofre, assumindo livremente a condição dos mais pobres e excluídos.
6. Como atitude prática estamos dispostos a ser pastores e não meros funcionários. Nossa ação solidária se realiza na união com Deus, com a comunidade dehoniana e com o povo. Não queremos esquecer que somos parte do povo e, justamente por isso, precisamos “sentir junto”. Afirmamos, ainda, que sabemos o quanto o anúncio da Palavra e a Eucaristia são formas privilegiadas de estarmos juntos.
7. Nos textos de Léon Dehon o verbo “escutar” aparece diversas vezes. Redescobrimos que a “não escuta” do Coração de Jesus leva aos males em que vive a sociedade e, por isso, queremos estar intimamente unidos a Cristo para compreender as necessidades atuais. Fiéis à escuta da Palavra e à “Fração do Pão” somos convidados a aprofundar cada dia a experiência da pessoa de Jesus e do mistério de seu Coração. Somente assim poderemos anunciar o Seu amor que excede todo conhecimento (cf. Cst. 17). Escutar é uma bem-aventurança (cf. Lc 11,28) e faz parte do “mandamento” do amor (cf. Mt 12,28). Nosso fundador ensinou a importância de perseverar num diálogo contínuo e inquieto. “Escutava e perguntava” (cf. Lc 2, 46).
8. Estamos motivados a redescobrir na prática do silêncio a escuta maior. Para isso, queremos promover mudanças em nossa maneira de agir, vivenciando momentos de silêncio, interiorização e reflexão. A Adoração Eucarística e a *Lectio Divina* são espaços privilegiados e motivadores deste “ministério da escuta”.

### **Um coração que aprende**

9. Reafirmamos a importância da missão *ad gentes*. Porém, avançamos para o conceito de missão *inter gentes* que nos interpela a olhar o evangelizador não mais apenas como emissor, mas na dinâmica da relação. Nosso povo não pode ser visto apenas como destinatário e objeto da evangelização, mas interlocutor e sujeito. Nesta nova perspectiva já não basta *ir ao povo*; é preciso

*estar com o povo*, anunciando e construindo juntos o Reino do Coração de Jesus nas pessoas e nas sociedades. Reafirmamos que a missão *inter gentes* está expressa na dimensão *sint unum* do nosso carisma, grande sonho ecumênico de Jesus, acolhido por Léon Dehon.

10. Nossa proposta concreta é que a perspectiva *inter gentes* faça parte integrante e contínua de nosso processo formativo. Precisamos encontrar a medida justa da solidariedade e reparação.
11. Bento XVI indica na encíclica *Caritas in Veritate* inúmeros traços do carisma dehoniano, especialmente no campo da Doutrina Social da Igreja, tão propagada por nosso Fundador. Já encontramos uma síntese semelhante em Léon Dehon entre *Caritas et Veritas* em seus escritos, como escreveu em seu Diário: “A verdade e a caridade foram as duas grandes paixões da minha vida e tenho apenas um desejo, que sejam os dois únicos atrativos da obra que deixarei” (NQT III/1887, 98-99). Como proposta concreta queremos incrementar a dimensão social em nossas comunidades religiosas, casas de formação, escolas, paróquias etc. A opção por parcerias é valiosa. Além disso, propomos estudos com o povo sobre a Doutrina Social da Igreja. É importante, também, incrementar a cultura da reconciliação entre nós como testemunho capaz de inspirar a transformação social em todas as dimensões.

### **Um coração que anuncia**

12. Nossa ação pastoral e evangelizadora é um importante meio de concretizar o carisma dehoniano na Igreja Particular e na sociedade. Neste sentido as características fundamentais de uma paróquia dehoniana são a comunhão eclesial, a disponibilidade oblativa e a solidariedade reparadora.
13. A paróquia dehoniana é lugar privilegiado de comunhão eclesial. Vivemos a dehoneidade na diocesaneidade. Isso exige que estejamos em sintonia com o plano pastoral e a caminhada comum da Igreja Local, respondendo com o carisma de Léon Dehon nas atividades paroquiais. Esta comunhão é expressão de nosso *sint unum*, que acontece também na vivência de nossos projetos comunitários de vida. São sinais de fraternidade e vivência do carisma: partilha de vida, convivência de irmãos e caixa comum.
14. Nossas comunidades sejam missionárias, numa atitude de disponibilidade oblativa evangelizadora. Nossa maneira de anunciar o *kerigma* é o Coração de Jesus. Abraçamos com renovado ardor Missão Dehoniana Juvenil e os Leigos Dehonianos, que compartilham nosso carisma e fazem parte de nossa caminhada paroquial.
15. Sugerimos que, em nossas obras, seja difundido o “ato de oblação” diário, como expressão de nossa espiritualidade. Mais do que um apelo do papa à participação do que ele chama “rede de caridade”, é o ser amigo do Deus do povo e amigo do povo de Deus, que está cada vez mais inserido, neste novo território de missão, que é a internet. Reconhecemos também a necessidade de inclusão digital de nossas paróquias e casas de formação e alfabetização digital dos religiosos
16. A juventude é um grande desafio para nossa prática solidária. Propomo-nos a escutar e aprender com os jovens, promovendo a vida entre eles. Juntos assumimos também o acompanhamento pessoal dos jovens, cada vez mais influenciados pela sociedade de consumo. A juventude cresce marcada pelo individualismo e pelo imediato. Essa realidade exige de nós criatividade, novos caminhos e linguagem atual. Promover atividades vocacionais-missionárias entre a juventude tem apresentado respostas positivas. Sugerimos um encontro latino-americano de missão juvenil, como meio de encontrar caminhos comuns para as Entidades, fortalecendo o contato e a proximidade com a juventude. Para estar entre os jovens, teremos uma atitude de compreensão e acolhimento para entender sua dinâmica de vida e chegar ao seu coração. Entendemos que os projetos missionários juvenis e as atividades educacionais estão entre os nossos meios mais acessíveis.

Um coração que escuta, aprende e anuncia é sinal de esperança. As sementes do Reino já estão na terra. Na missão do coração somos despertados a estar junto de Cristo, fazendo do amor o coração da missão. Fica conosco, Senhor, para irmos e estarmos com teu povo!

Brusque SC – Brasil - 13 de abril de 2010.

### **Reunião de Superiores**

Os superiores locais têm **reunião** marcada para começar no dia **28 de fevereiro**, ao meio dia, até dia **2 de março**, ao meio dia. Será no **Noviciado**, em Jaraguá do Sul e terá a assessoria do P. Roberto Duarte, diretor das Faculdades Claretianas, de São Paulo.

### **Datas importantes em fevereiro**

- 01 - Admissão de 10 postulantes ao noviciado
- 02 - Primeira profissão de 5 noviços (19:30)  
40 anos de vida religiosa de P. José Francisco Alves
- 06 - Início do retiro dos frades, em Brusque
- 11 - Renovação de votos em Brusque (10:00)
- 12 - Profissão perpétua em Brusque  
Posse de P. Maurício em Independência, RS
- 13 - Ordenação diaconal em Botuverá – D. Murilo Krieger
- 19 - Posse de P. Irineu Brisch em Nova Candelária, RS
- 20 - Encontro Latino-americano do SAV, em Caracas
- 25 - 25 anos de vida religiosa de P. Tarcísio Feldhaus
- 28 - Encontro de Superiores locais em Jaraguá do Sul- Noviciado  
Reunião do Conselho provincial, idem

### **Retornos**

P. Francisco Sehnem voltou de Roma no dia 20 de janeiro. Ele foi dar sua colaboração no curso para formadores, falando da História da Congregação. P. Adalto retorna em breve da Angola onde foi trabalhar com duas congregações femininas.

### **Encontro do SAV**

Acontece em fevereiro encontro latino-americano vocacional, em Caracas, Venezuela. P. Jairson Hellmann estará presente em nome da BM.

### **Novos emails**

A serem acrescentados ou alterados nas listas de Calendário e Elenchus 2011

P. Sildo da Costa: [pe.sildo@hotmail.com](mailto:pe.sildo@hotmail.com).

P. Renato Rohr: [rohrrenatoj@hotmail.com](mailto:rohrrenatoj@hotmail.com)

P. Otto Seidel: [seidel.otto@gmail.com](mailto:seidel.otto@gmail.com)

### **Errata:**

No Elenco da BM a data de profissão do P. Luiz Antonio de Faria (p 38) não é 08.12.2011 mas 08.12.2010.

**Nossos falecidos**

**Ir. Eventius Benschop - Holanda**

Nasceu: 18.03.1923

Faleceu: 08.01.2011, em Geldorp Holanda

**P. Fernando Ferreira Pinto - BS**

Nasceu: 04.03.1948

Faleceu: 19.01.2011, em São Luiz, MA

**P. Wilhelmus Johannes Porre - Holanda**

Nasceu: 01.10. 1921

Faleceu: 22.01.2011, na Holanda

**P. Henricus Maria Merks, da província chilena**

Nasceu: 09.01.1924

Faleceu: 30.02.2011, em Nijmegen, Holanda. P. Henricus era holandês. Trabalhou na Argentina de 1955 a 1957. Foi então ao Chile, onde permaneceu até 2006.

**Filomena Selhorst Eller**, mãe do P. Valério Eller, falecida em São Luiz, SC, aos 28.01.2011.